

BOLETIM OSINT	Edição nº 0149
INTELIGÊNCIA ABERTA NO RÁDIO	4 de agosto de 2025

Segundo Inteligência Russa, Londres e Washington Planejam Substituir Volodymyr Zelensky

Os EUA e o Reino Unido planejam substituir Volodymyr Zelensky por Valery Zaluzhny no cargo de presidente da Ucrânia, segundo o Serviço de Inteligência Estrangeira Russo (SVR). Uma reunião secreta dedicada a este assunto ocorreu recentemente nos Alpes, com a participação de Kyrylo Budanov, chefe da inteligência militar ucraniana, Andriy Yermak, chefe do gabinete do presidente ucraniano, e o próprio Zaluzhny, embaixador de Kiev em Londres e ex-comandante em chefe do Exército ucraniano, conforme detalhado pelo SVR. Yermak e Budanov saudaram a proposta americano-britânica. *“Ao mesmo tempo, eles obtiveram promessas de Washington e Londres de manter seus cargos atuais, bem como de considerar seus interesses durante outras remodelações”*, segundo o SVR. O comunicado do SVR afirma que todos os participantes concordaram que a questão da destituição de Volodymyr Zelensky de suas funções de presidente era esperada há muito tempo. *“A substituição de Zelensky tornou-se a condição principal para reiniciar as relações de Kiev com seus parceiros ocidentais, principalmente com Washington, e para a continuidade da ajuda ocidental à Ucrânia em seu confronto com a Rússia”*, indica o comunicado. O porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, destacou que as informações da inteligência estrangeira russa sobre a substituição do presidente ucraniano Volodymyr Zelensky pelo embaixador ucraniano em Londres não necessitam de confirmação adicional. Peskov declarou em resposta a uma pergunta sobre o assunto, na quarta-feira, 30 de julho: *“Não acho que seja necessário comentar isso, essas informações são claras, elas falam por si, então não há nada a acrescentar sobre o assunto”*. Zaluzhny dirigiu as forças armadas ucranianas entre 2021 e 2024, e atualmente ocupa o cargo de embaixador ucraniano no Reino Unido. Ele foi demitido de seu cargo militar em 8 de fevereiro de 2024, substituído pelo general Oleksandr Syrsky.

(Press TV, 01-08-2025)

No Centro da Somália, a Cidade Estratégica de Maxaas Agora é Controlada Pelo Al-Shabaab

Na África, os islâmicos radicais estão em ação na Somália. Após violentos combates com o Exército, o Al-Shabaab, ligado à Al-Qaeda, tomou neste domingo o controle da cidade estratégica de Maxaas, no centro do país, a 300 km de Mogadíscio. Maxaas era mantida pelas tropas etíopes até que cederam a base militar ao Exército Nacional Somali em agosto de 2024.

(Rádio Vaticano, 28-07-2025)

... TERRORISMO ...

No Iêmen, Houthis Anunciam Lançamento de uma Nova Operação Contra Navios que se Dirigem a Israel

As forças Houthi do Iêmen anunciaram no domingo o lançamento de uma quarta fase de operações militares contra Israel. Essa escalada agora visa todos os navios pertencentes a empresas que comercializam com os portos israelenses, sem exceção, de acordo com o comunicado do grupo armado. Os Houthis justificam esta ofensiva pelo conflito em curso na Faixa de Gaza. Este anúncio ocorre após o afundamento de dois navios de carga gregos no Mar Vermelho no início de julho, atribuído pelos Houthis aos seus supostos laços com Israel. Esses ataques causaram 15 desaparecidos, incluindo cinco supostamente mortos e 10 detidos no Iêmen.

(A Voz do Vietnã, 28-07-2025)

Daesh e Al-Qaeda estariam reforçando presença na África, segundo um novo relatório da ONU

Segundo um novo relatório da ONU, Daesh, Al-Qaeda e afiliadas estão reforçando sua presença na África, especialmente na região do Sahel, onde o Grupo de Apoio ao Islã e aos Muçulmanos e o Al-Shabaab também estão expandindo sua influência, muitas vezes sem qualquer controle.

(*Médi-1, 01-08-2025*)

Um Morto e Vários Feridos Após Ataque de Supostos Membros do Boko Haram no Norte de Camarões

Boko Haram, esse grupo terrorista islâmico, não disse sua última palavra. Ele continua a atuar em Camarões, nas fronteiras com a Nigéria e o Chade. Eram cerca de 23h40 quando sete agressores armados não identificados invadiram a plataforma multimodal de transporte localizada na saída norte da cidade de Mora, ao longo da Rodovia Nacional Número 1. Eles abriram fogo contra as pessoas presentes, mergulhando o local no caos. O balanço provisório era de uma vítima fatal atingida mortalmente e que faleceu antes da chegada do socorro. Duas outras pessoas também foram feridas, entre elas um agente de limpeza de 29 anos e um motorista de caminhão de 70 anos em trânsito para o Chade. Este último foi transportado em estado crítico para o hospital. Uma pessoa ainda não identificada também foi sequestrada pelos agressores. As forças do Batalhão de Intervenção Rápida, bem como unidades de segurança, intervieram, mas não conseguiram prender os agressores. Este ataque levanta novas preocupações sobre a segurança nesta zona fronteiriça que há muito tempo é o terreno de incursões dos terroristas do Boko Haram. Também destaca a vulnerabilidade das infraestruturas civis essenciais para o intercâmbio com os países vizinhos.

(*Rádio Vaticano, 01-08-2025*)

... ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ...

Cinco Japoneses Acusados de Espionagem Ainda Detidos na China

Um empresário japonês condenado a uma pena de prisão por espionagem na China não recorreu. Sua condenação é agora definitiva. Em 16 de julho, um tribunal de Pequim condenou este homem de cerca de 60 anos a três anos e meio de prisão por envolvimento em atividades de espionagem. Ele trabalhou na China por muitos anos como funcionário da grande farmacêutica japonesa Astellas. A embaixada do Japão em Pequim declarou que ele não havia apelado antes do prazo final de segunda-feira. Fontes revelaram que o tribunal proferiu sua decisão após examinar a disposição do homem em admitir sua culpa e receber a sentença. O homem foi preso em Pequim em março de 2023 pela polícia chinesa. Ainda não se sabe o que o levou a se declarar culpado. Desde 2015, 17 cidadãos japoneses foram presos na China por suposta espionagem. O homem é o 12º japonês a ser condenado à prisão. As penas pronunciadas contra esses japoneses variam de 3 a 15 anos. O governo japonês declarou que continuará a exigir a rápida libertação dos cinco cidadãos ainda detidos na China.

(*Rádio Japão Internacional, 29-07-2025*)

Holanda Reconhece Israel como Ameaça, Segundo Agência Holandesa de Luta Contra o Terrorismo

A Holanda incluiu Israel pela primeira vez em sua lista de Estados estrangeiros que representam uma ameaça para o país, segundo relatório recente publicado pela principal agência de luta contra o terrorismo do país, a Coordenação Nacional Holandesa para a Segurança e a Luta contra o Terrorismo (NCTV). O documento, intitulado *Avaliação das ameaças emanadas de atores estatais*, destaca os esforços de Israel para manipular a opinião pública holandesa e influenciar as decisões políticas por meio de campanhas de desinformação. Um dos incidentes citados no relatório diz respeito a um documento distribuído no ano passado por um Ministério israelense a jornalistas e funcionários políticos holandeses por meio de canais não oficiais. O relatório afirma que o documento continha informações pessoais incomuns e indesejadas sobre cidadãos holandeses, após as tensões ocorridas durante uma reunião de torcedores do Maccabi Tel Aviv em Amsterdã em novembro passado. A NCTV também expressou suas preocupações quanto às crescentes ameaças proferidas por Israel e pelos Estados Unidos contra o Tribunal Penal Internacional (TPI) de Haia. Essas ameaças, ela ressaltou, poderiam perturbar o trabalho do Tribunal. O relatório observa que, como país anfitrião de várias instituições

jurídicas internacionais, a Holanda tem uma responsabilidade particular de proteger as operações dessas organizações diante de tais pressões externas. Embora a NCTV tenha expressado anteriormente suas preocupações sobre *softwares* espíões e ferramentas de vigilância israelenses, este relatório não menciona Israel em sua seção sobre espionagem.

(A Voz da Turquia, 29-07-2025)

Exército Tcheco Nunca Teria Coletado Informações Sobre Partidos Políticos, Segundo General

O chefe do estado-maior geral, Karel Rehka, desmentiu firmemente as afirmações de que o Exército tcheco teria coletado informações sobre partidos políticos ou cidadãos. Sua declaração responde às acusações do deputado da oposição Pavel Ruzicka (ANO), que publicou nas redes sociais extratos de documentos militares internos sugerindo o contrário. O general Rehka declarou que essas afirmações se baseavam em uma interpretação enganosa de dois projetos internos visando aprimorar a comunicação estratégica do Exército e sua preparação contra ameaças cibernéticas. O Ministério da Defesa confirmou que não transmitiu nenhum documento a Pavel Ruzicka e apresentou uma queixa criminal sobre o vazamento. Segundo autoridades militares, um dos projetos analisava as reações a assuntos relacionados ao Exército na mídia, enquanto o outro simulava ameaças informacionais ligadas às eleições usando dados acessíveis ao público.

(Rádio Praga Internacional, 29-07-2025)

Na República Tcheca, Colombiano Acusado de Ligações com a Rússia Também Teria Atuado na Polônia

Na República Tcheca, um cidadão colombiano de 27 anos, condenado pela justiça tcheca a oito anos de prisão por incendiar um ônibus em Praga em junho de 2024, é agora alvo de processos semelhantes na Polônia. As autoridades polonesas o acusam de ter provocado um incêndio em um armazém em Wrocław, onde estavam armazenados produtos eletrônicos. As autoridades polonesas estão em contato com seus colegas tchecos para coordenar o processo judicial. O acusado ainda está preso na República Tcheca, mas poderá ser extraditado para a Polônia, onde corre o risco de prisão perpétua. Investigadores tchecos e poloneses estimam que esses ataques terroristas foram financiados e orquestrados pelos serviços de inteligência russos, no âmbito de suas operações de guerra híbrida realizadas na Europa.

(Rádio Praga Internacional, 30-07-2025)

... MILITAR ...

Coreia do Sul Estaria Considerando Adiar Próximo Exercício Militar Conjunto com os EUA

O ministro sul-coreano da Unificação, Chung Dong-young, anunciou hoje que proporá ao presidente Lee Jae Myung a revisão do exercício militar conjunto americano-sul-coreano Ulchi Freedom Shield (UFS), previsto para agosto. Ele mencionou a possibilidade de adiamento ou redução, mas especificou que isso seria decidido após uma reunião de coordenação do Conselho de Segurança Nacional prevista para terça-feira. Chung enfatizou que o governo atual não seguirá a linha dura da administração anterior e adotará uma abordagem mais cautelosa em relação aos treinamentos militares com Washington. Ele estimou que a vontade de Seul permitiria um ajuste realista do programa, apesar dos prazos apertados. Este anúncio ocorre enquanto Kim Yo-jong, irmã de Kim Jong-un, criticou veementemente o governo sul-coreano, acusando-o de permanecer hostil apesar da mudança de presidente, notadamente devido à manutenção das grandes manobras militares que ela classifica como agressivas. Finalmente, Chung revelou ter ordenado ao seu Ministério que autorize livremente os contatos de civis sul-coreanos com o Norte, mediante simples declaração, a fim de facilitar os intercâmbios intercoreanos.

(KBS World Rádio, 28-07-2025)

Primeira Participação Neozelandesa nos Exercícios Militares Ulchi Freedom Shield na Coreia do Sul

Certas operações dos exercícios militares Ulchi Freedom Shield (UFS) entre Seul e Washington, previstos para meados de agosto em solo sul-coreano, poderiam ser adiadas para o próximo mês. Segundo as autoridades militares sul-coreanas, os dois aliados consideraram o adiamento de certos treinamentos de campo

(FTX) devido à onda de calor, mantendo, no entanto, os de posto de comando (CPX) conforme o planejado. Contudo, parece que a firme oposição de Pyongyang também está sendo levada em conta. Recentemente, o novo ministro sul-coreano da Reunificação, Chung Dong-young, havia invocado um ajuste nessas manobras, como um gesto de apaziguamento em relação à Coreia do Norte. Além disso, a Nova Zelândia participará pela primeira vez. Segundo o Comando das Nações Unidas (CNU), um pelotão de 35 soldados neozelandeses se juntará à 2ª Divisão de Infantaria americana, sob comando da ONU, por 90 dias. O comando saudou seu envio, afirmando que essa participação contribuiria para apoiar sua missão de manter a paz e a estabilidade na península coreana. Durante a Guerra da Coreia, a Nova Zelândia enviou mais de 6.000 soldados para o *front*. Desde 1998, ela os envia regularmente para as operações do CNU e sua comissão militar de armistício.

(KBS World Rádio, 01-08-2025)

Pyongyang Estaria Pronta para Dialogar com Washington, mas Capacidade Nuclear é Inegociável

Após ter rejeitado, na segunda-feira, qualquer proposta de reconciliação por parte de Seul, Kim Yo-jong, desta vez, lançou um alerta a Washington contra a ideia de um diálogo com Pyongyang. Em comunicado publicado nesta terça-feira pela agência de notícias oficial do regime, a KCNA, a poderosa irmã de Kim Jong-un mencionou que Donald Trump se declarou aberto ao diálogo com seu irmão mais velho para alcançar uma desnuclearização completa do país. Ela então declarou que um encontro permaneceria um simples desejo enquanto a Casa Branca se apegasse ao passado sem aceitar a nova realidade. A número 2 de fato do país comunista afirmou que a situação em 2025 não era mais comparável à de 2018 ou 2019, anos em que Kim e Trump se encontraram três vezes. Embora reconhecendo que suas relações pessoais “*não eram ruins*”, ela enfatizou que qualquer tentativa de usar esses laços para alcançar o objetivo de desnuclearização equivaleria a zombar da outra parte. Kim Yo-jong então declarou que o reconhecimento da Coreia do Norte como país com armas nucleares e a aceitação da mudança fundamental do ambiente geopolítico deveriam constituir uma condição prévia para qualquer perspectiva futura. Ela acrescentou que qualquer tentativa de negar esse *status* seria firmemente rejeitada. Finalmente, a filha de Kim Jong-il exortou os EUA a tomarem consciência de que um confronto entre duas potências nucleares não seria benéfico nem para uma nem para a outra, e a buscarem outras vias de contato.

(KBS World Rádio, 29-07-2025)

Preocupações com a Segurança dos EUA com Diminuição Considerável do Estoque de Mísseis THAAD

Os EUA usaram cerca de um quarto de seus mísseis THAAD durante a agressão israelense contra o Irã em junho e se encontram com um arsenal de interceptadores esgotado, segundo uma reportagem. Citando duas fontes próximas ao caso, a CNN informou no domingo que, durante a guerra de 12 dias, as forças americanas dispararam entre 100 e 150 foguetes Terminal High Altitude Area Defense (THAAD), cada um custando cerca de 12,7 milhões de dólares, contra os mísseis de retaliação do Irã. O relatório indica que o uso de um número tão grande de mísseis em um período tão curto excede em muito a produção, já que os EUA fabricaram apenas 11 interceptadores THAAD no ano passado e devem produzir 12 este ano. Ao mesmo tempo, ex-funcionários militares americanos e especialistas em mísseis alertaram que esse déficit levanta preocupações quanto à segurança dos EUA e à sua capacidade de reabastecer seu estoque de mísseis THAAD. “*Os relatórios sobre os gastos relacionados ao THAAD são preocupantes. Não é o tipo de coisa que os EUA podem se dar ao luxo de continuar indefinidamente*”, declarou um especialista em mísseis. “*Tratou-se de um compromisso importante com nosso aliado israelense, mas a capacidade de interceptação da defesa antimísseis é inegavelmente uma preocupação, e o THAAD é um recurso muito raro.*” Mara Karlin, ex-secretária adjunta de Defesa dos EUA encarregada de estratégia, planos e capacidades, declarou que o governo está atualmente enfrentando uma escassez de sistemas de defesa aérea. “*A defesa aérea tem uma importância particular em todos os grandes cenários de operações atualmente. No entanto, não há sistemas suficientes. Não há interceptadores suficientes. Não há produção suficiente e não há pessoal suficiente trabalhando nisso*”, ela declarou. “*Você tem o desafio de encontrar algo incrivelmente relevante e, ao mesmo tempo, há uma escassez dessas coisas*”, ela acrescentou. Ari Cicurel, diretor associado de política externa do *think tank* Jewish Institute for National Security of America, estimou que levaria de três a oito anos para reabastecer o estoque de mísseis THAAD no ritmo de produção atual. “*Depois de esgotar grande parte de seus interceptadores disponíveis, os EUA e Israel estão ambos enfrentando uma necessidade urgente de reabastecer seus estoques e aumentar consideravelmente suas taxas de produção*”, ele declarou. Na quinta-feira, o *Wall Street Journal*

alertou sobre uma lacuna alarmante no arsenal de mísseis dos EUA, afirmando que o estoque havia diminuído consideravelmente durante as operações de Washington visando proteger o regime de ocupação contra as retaliações do Irã.

(Press TV, 28-07-2025)

Em Taiwan, o Primeiro Patrulheiro da Classe Kang Ding Modernizado Prestes a ser Reativado

A Marinha taiwanesa está atualmente modernizando os patrulheiros da classe Kang Ding. O primeiro navio modernizado, o *Chen De*, deixou o porto de Kaohsiung ontem para realizar seus primeiros testes no mar e deve ser reativado até o final do ano. O navio é equipado com o sistema de lançamento vertical Huayang, desenvolvido pelo Instituto Nacional de Ciências e Tecnologias Chung-Shan, bem como com 32 mísseis antiaéreos Sea Sword II (Hai Chian II), mas também com o novo radar Tipo 997 da empresa britânica BAE System. Diante das contínuas ameaças militares da China, a Marinha taiwanesa previu um orçamento de 43 bilhões de dólares taiwaneses (cerca de 1,25 bilhão de euros) para o período de 2022-2030, a fim de melhorar o desempenho dos sistemas de combate dos seis patrulheiros Kang Ding (classe Lafayette modificados) da Frota 124, que serão modernizados à razão de um navio por ano a partir do próximo ano. Esses navios são principalmente responsáveis pela defesa aérea do Estreito de Taiwan, pela luta antissubmarino, escolta, luta antibloqueio e pelas operações conjuntas de interceptação na superfície.

(Rádio Taiwan Internacional, 29-07-2025)

Exército Ucraniano Prestes a Recrutar Pessoas com Mais de 60 Anos

Pessoas com mais de 60 anos serão em breve alistadas no Exército ucraniano. Volodymyr Zelensky, com dificuldades para recrutar soldados, assinou uma lei nesse sentido nesta terça-feira.

(Rádio Vaticano, 30-07-2025)

Cessação das Hostilidades Entre o Camboja e a Tailândia Continua

Uma reunião do Comitê Conjunto de Fronteiras Camboja-Tailândia será realizada em 4 de agosto no Camboja, segundo a agência de notícias cambojana. O ministro da Defesa cambojano, Tea Seiha, copresidirá este encontro destinado a consolidar o acordo de cessar-fogo. A porta-voz do Ministério da Defesa cambojano, Maly Socheata, reafirmou o compromisso dos dois países em respeitar integralmente as disposições do acordo: fim das hostilidades, congelamento dos deslocamentos militares e manutenção das posições desde 28 de julho. Para garantir o cumprimento desses compromissos, duas equipes de monitoramento malaias foram enviadas, uma em cada país, lideradas por adidos militares malaios de alto escalão.

(A Voz do Vietnã, 31-07-2025)

Crescente Militarização do Mar Báltico pela OTAN Preocupa a Rússia

O conselheiro do presidente russo, Nikolai Patrushev, expressou as preocupações de Moscou com a crescente militarização do Mar Báltico pela OTAN. Durante uma reunião do Conselho para o desenvolvimento estratégico da marinha militar, ele denunciou ações qualificadas como provocativas e alertou para o risco de ataques e tentativas de bloqueio das rotas marítimas russas. Segundo ele, a região do Mar Báltico, antes pacífica, está se transformando em uma zona de “*tensões e instabilidade político-militar*” devido às tentativas dos países da OTAN. Lembrando a sabotagem dos gasodutos Nord Stream, ele afirmou que “*isso mostra que o Ocidente está pronto para recorrer mesmo a atos terroristas*”. Patrushev indicou que, no contexto atual, “*não se deve excluir provocações envolvendo ataques diretos a navios ou infraestruturas marítimas russas ou estrangeiras, cuja responsabilidade seria então atribuída a Moscou*”. O conselheiro de Vladimir Putin observou que os adversários da Rússia “*lançaram uma caçada a navios russos e de terceiros países*” transportando mercadorias russas. Ele afirmou que os adversários da Rússia “*preparam e realizam provocações*”, que buscam “*reconsiderar unilateralmente as normas do direito internacional marítimo*” e que procedem a uma militarização ativa do Mar Báltico. Segundo ele, essas ações se explicam pelo fato de que é precisamente pelo noroeste da Rússia que transita a maior parte do tráfego comercial marítimo. Ele ressaltou que o Ocidente já havia começado a implementar progressivamente ações provocativas planejadas em diferentes seções do corredor de transporte transártico. “*Por exemplo, Bruxelas lançou a missão Baltic*

Guardian, que pode a qualquer momento ser transformada em missão de bloqueio a fim de bloquear o Báltico à navegação comercial russa”, explicou. Ele acusou, além disso, os países da OTAN de tentarem “inventar suas próprias interpretações” do direito marítimo internacional para regulamentar à sua maneira a passagem de navios russos nos estreitos dinamarqueses. Patrushev lembrou que o ministro polonês da Defesa havia abertamente convocado a revisão das regras de navegação no Mar Báltico, que ele julgava obsoletas. Ele justificou sua posição pelo fato de que, desde a adesão da Suécia e da Finlândia à OTAN, o Mar Báltico se tornou um mar interno da Aliança. Nos últimos meses, a OTAN intensificou sua atividade militar na região ártica sob o pretexto da “ameaça russa”. Em maio passado, o diário britânico *The Daily Telegraph* informou que Londres poderia implantar suas tropas permanentemente no Ártico devido ao reforço da presença russa na região. A Aliança também intensificou a cooperação militar entre o Reino Unido e a Noruega. Por sua vez, a França também pretende reforçar sua presença no Ártico. No início de julho, Paris anunciou uma estratégia que inclui exercícios militares, bem como a adaptação de suas forças armadas às condições climáticas extremas. Moscou, por sua vez, repetiu várias vezes que o alargamento da OTAN acentua as ameaças à sua segurança no Ártico. Vladislav Maslennikov, diretor do departamento de Assuntos Europeus do Ministério das Relações Exteriores da Rússia, advertiu que essa tendência resultará em um aumento das tensões político-militares na região.

(Press TV, 01-08-2025)

Donald Trump Ordena o Envio de Dois Submarinos Nucleares Perto da Rússia

Donald Trump havia dado de 10 a 12 dias para a Rússia encerrar o conflito com a Ucrânia. Ontem, o inquilino da Casa Branca endureceu ainda mais o tom, desta vez criticando o ex-presidente russo Dmitri Medvedev, que na última quinta-feira considerou que cada novo ultimato estabelecido por Trump para encerrar a guerra na Ucrânia é uma ameaça, um passo em direção à guerra com os EUA, declarações que não agradaram ao presidente republicano. Em resposta, Trump ordenou o envio de dois submarinos nucleares americanos em direção à Rússia, caso essas declarações “*idiotas e incendiárias fossem mais sérias do que isso*”.

(Médi-1, 02-08-2025)

... MERCADO DE ARMAS ...

Coreia do Sul Promove Material de Defesa na Arábia Saudita

A Força Aérea sul-coreana anunciou, ontem, que seu chefe do estado-maior iniciou uma visita de 10 dias à Arábia Saudita. Seu objetivo é discutir o fortalecimento da cooperação no campo da defesa. Em Riad, o general Lee Young-su deve se encontrar com altos funcionários militares sauditas, incluindo o general-de-corpo-de-exército, Fayyadh bin Hamed Al-Ruwaili, o comandante da Força Aérea, Turki bin Bandar Al-Saud, bem como o comandante adjunto das forças de defesa aérea, Mazyad bin Sulaiman Al-Amro. Segundo um oficial militar, essa viagem será uma oportunidade para promover o KF-21, o caça sul-coreano, e o Cheongung-II, um sistema de defesa antimíssil superfície-ar.

(KBS World Rádio, 29-07-2025)

KNDS Reafirma Compromisso de Cumprir Contrato de Venda de CAESAR 8x8 à República Tcheca

“Em setembro de 2024, uma demonstração de tiro bem-sucedida do CAESAR 8x8 ocorreu, confirmando um alcance superior a 40 km. A empresa KNDS France reafirma seu compromisso e determinação em garantir a realização bem-sucedida deste contrato, que permitirá à República Tcheca cumprir seus compromissos com a OTAN”, indicou a empresa francesa ao jornal tcheco *Ekonomicky Denik*. Em 10 de julho, a ministra da Defesa tcheca, Jana Cernochova, indicou ter “*sido informada esta semana por representantes do Exército tcheco sobre os sérios problemas relacionados à execução do contrato pelo fornecedor dos canhões CAESAR. Enfrentamos um risco significativo de que os parâmetros técnicos chave exigidos para os canhões não sejam respeitados*”. “E as condições do contrato nos deixam com muito pouca margem de manobra”, ela acrescentou, criticando o governo tcheco anterior por esta encomenda feita à KNDS France. “O CAESAR 8x8 se integrará à capacidade completa de tiro indireto desenvolvida pelo exército tcheco”, indicou a empresa francesa, especificando que esta versão oferece desempenho operacional e características técnicas

aprimoradas em comparação com o CAESAR 6×6. O contrato envolve 62 canhões por um montante de 10,3 bilhões de coroas (cerca de 412 milhões de euros). A República Tcheca já pagou 7,2 bilhões (cerca de 288 milhões de euros).

(Rádio Praga Internacional, 29-07-2025)

Desenvolvimento da Indústria de Defesa Romena Financiada por Mecanismo Europeu

A Romênia submeteu à Comissão Europeia um portfólio de projetos para o desenvolvimento da indústria de defesa e o aumento da mobilidade militar. Esses investimentos serão financiados pelo mecanismo europeu Ação de Segurança para a Europa (Security Action for Europe – SAFE). Segundo um comunicado do governo, cerca de 70% dos projetos preveem a aquisição de equipamentos militares para desenvolver a indústria de defesa nacional. Os 30% restantes dizem respeito ao aumento da mobilidade militar, principalmente em transporte e logística. O SAFE é um mecanismo financeiro temporário da União Europeia, com um orçamento de 150 bilhões de euros em forma de empréstimos. Esses empréstimos são concedidos com base em um plano nacional de investimento para a indústria de defesa, aprovado pela Comissão Europeia, e podem ser utilizados até o final de 2030.

(Rádio Romênia Internacional, 30-07-2025)

Empresas Taiwanesas Sancionadas por Washington por Envolvimento no Programa de Drones Iranianos

O Departamento de Estado dos EUA listou em 30 de julho cinco entidades e um indivíduo por seu apoio ao programa de desenvolvimento de drones do Irã. Essas empresas e o indivíduo estão localizados no Irã, China, Taiwan e Hong Kong. Sanções estão previstas. Do lado de Taiwan, a empresa Mecatron Machinery Co., LTD, com sede em Taichung, e a Joemars Machinery & Electric Industrial CO., LTD, figuram nesta lista. Segundo o Departamento de Estado, esta ação faz parte do Memorando Presidencial de Segurança Nacional-2 assinado por Trump para combater o desenvolvimento ativo pelo Irã de mísseis e outras capacidades de armas convencionais e não convencionais. Segundo o Departamento de Estado, os EUA usariam todos os meios disponíveis, incluindo sanções contra entidades de terceiros países, para revelar e interromper as tentativas do Irã de adquirir equipamentos e materiais para seu programa de drones, que desestabiliza o Oriente Médio e a região em geral. Segundo um comunicado do Departamento do Tesouro dos EUA, a empresa iraniana Control Afzar compra máquinas-ferramenta de controle numérico (CNC) para a empresa Aircraft Industries Company (HESA), controlada pelo Ministério da Defesa iraniano. A Control Afzar usa a Mecatron Machinery Co. e a Joemars Machinery & Electric Industrial Co. para enviar máquinas e equipamentos para o Irã, contornando conscientemente as sanções e os controles de exportação. O Departamento do Tesouro dos EUA declarou que todos os bens e interesses dessas cinco entidades e pessoas físicas localizadas nos EUA ou detidas ou controladas por cidadãos americanos estão congelados. As contas das entidades nas quais elas detêm direta ou indiretamente uma participação majoritária (50% ou mais) também estão congeladas.

(Rádio Taiwan Internacional, 01-08-2025)

... CIBERESPAÇO ...

Campanha Conduzida com Vídeos de IA Anuncia Entrada Próxima da Romênia na Guerra

O Ministério do Interior de Bucareste relatou a existência de uma campanha de disseminação de informações falsas, apresentando como autênticos vídeos realizados com a ajuda de programas de inteligência artificial. Segundo esses vídeos, o primeiro-ministro Ilie Bolojan anunciaria a entrada da Romênia na guerra a partir de setembro de 2025. *“Esses vídeos são mentirosos e fazem parte de uma ação que visa manipular intencionalmente a opinião pública. O primeiro-ministro romeno não expressou tais declarações e a Romênia não está prestes a entrar em guerra”*, sublinha o serviço de imprensa do Ministério citado pela mídia.

(Rádio Romênia Internacional, 30-07-2025)

Rússia Teria Investido 100 Milhões de Euros para Interferir na Moldávia, diz a Presidente Maia Sandu

Segundo a presidente Maia Sandu, a Rússia teria investido 100 milhões de euros para interferir na vida política da Moldávia. Se o partido Ação e Solidariedade, de Sandu, atualmente coleta cerca de 39% das intenções de voto, ocupando assim a primeira posição nas pesquisas, 30% dos eleitores moldavos, no entanto, se declaram indecisos. A presidente eleita no ano passado acusa, portanto, a Rússia de querer trazer a Moldávia para seu lado. Segundo ela, Moscou teria investido cerca de 100 milhões de euros para controlar este país situado entre a União Europeia e a Ucrânia. Montantes destinados a financiar compra de votos, financiamento com criptomoedas, campanhas de manipulação de informações, ataques cibernéticos ou ainda a organização de manifestações violentas remuneradas. Para a presidente moldava, os beneficiários do que ela qualifica como guerra híbrida são as duas principais forças da oposição, que poderiam assim privá-la de uma maioria no parlamento e prejudicar sua política de aproximação com a União Europeia. Ela finalmente reprova o *Telegram*, rede que ela acusa de ser dirigida contra ela, por não dar seguimento a seus relatórios, embora ela parabenize a polícia por sua ação, especificando que as forças da ordem já infligiram 25.000 multas aos atores dessa sabotagem.

(Rádio Vaticano, 31-07-2025)

O Boletim OSINT – Inteligência Aberta no Rádio traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e, portanto, a redação é da mídia citada.

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo



velhogeneral.com.br

[Assine o Velho General](#)